

Na terceira edição do DiversiDados apresentamos dados sobre grupos populacionais presos que não haviam sido contemplados nos números anteriores, como as juventudes presas e as pessoas presas por crimes contra a dignidade sexual. Juventudes presas foi tema do 1º Diversipapos, ocorrido em maio de 2013, em parceria com a Coordenadoria de Políticas para Juventude da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude: "Juventudes, Cidadania e o Cárcere". O encontro revelou a necessidade de dados e informações sobre a população jovem presa. Da mesma forma, a importância dos dados sobre a população presa por agressões sexuais é resultado das reuniões do Grupo de Acompanhamento Técnico – Agressores Sexuais, que reúne as equipes técnicas dos estabelecimentos prisionais que acolhem população que cometeu crime contra a dignidade sexual no Estado de São Paulo.

Juventudes

Em junho de 2013 o sistema prisional paulista registra a presença de 201.924 pessoas presas, sendo 108.525 pessoas com idade até 29 anos, ou seja, 54% da população. Entre a população feminina, observa-se leve diminuição, perfazendo 45,5% do total das mulheres presas no Estado.

POPULAÇÃO COM IDADE ATÉ 29 ANOS - SÃO PAULO - 2013

HOMENS	103.102
MULHERES	5.423
GERAL	108.525

Fonte: Departamento de Controle e Execução Penal – DECEP/SAP, 2013. Elaboração: CPE/GARS/CRSC, 2013

População Idosa

O total de pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos totaliza 1.906 pessoas. Em comparação ao semestre anterior, com dados apurados em dezembro de 2012, percebe-se aumento de 221 pessoas, entre homens e mulheres, representando acréscimo de 11,5%.

POPULAÇÃO COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR À 60 ANOS - SÃO PAULO - 2013

HOMENS	1.790
MULHERES	116
GERAL	1.906

Fonte: Departamento de Controle e Execução Penal – DECEP/SAP, 2013 - Elaboração: CPE/GARS/CRSC, 2013

Estrangeiros

Fonte: Departamento de Controle e Execução Penal – DECEP/SAP, 2013
Elaboração: CPE/GARS/CRSC, 2013

MULHERES ESTRANGEIRAS
PRESAS POR NACIONALIDADE:

Nacionalidade	Nº
Bolívia	69
África do Sul	57
Angola	48
Tailândia	41
Paraguai	27
Peru	23
Espanha	19
Filipinas	19
Nigéria	18
Portugal	16

HOMENS ESTRANGEIROS
PRESOS POR NACIONALIDADE:

Nacionalidade	Nº
Nigéria	305
Peru	101
Bolívia	138
Colômbia	60
Angola	54
África do Sul	49
Chile	49
Tainzânia	47
Portugal	43
Gana	21

Quesito Cor ou Raça

Nº PESSOAS PRESAS POR SEXO E COR - SÃO PAULO - 2013

	TOTAL GERAL	N.C.	Amarela	Branca	Preta	Parda	Vermelha
MULHERES	11.916	16.195	430	91.477	22.292	59.546	68
HOMENS	190.008	1.958	35	5.509	1.392	3.015	7
TOTAL	201.924	18.153	465	96.986	23.684	62.561	75

Fonte: Departamento de Controle e Execução Penal – DECEP/SAP, 2013 -
Elaboração: CPE / GARS / CRSC, 2013

População presa por crimes contra a dignidade sexual

No Estado de São Paulo, existem três unidades prisionais masculinas que recebem pessoas presas por crimes sexuais prioritariamente, são as Penitenciárias de Serra Azul II, Penitenciárias de Sorocaba II e Penitenciária de Iaras, perfazendo um total de aproximadamente 5.500 presos.

Outros estabelecimentos também acolhem esta população, porém em menor quantidade, tais como o Centro de Ressocialização de Presidente Prudente e a Penitenciária de Andradina. Percebe-se ainda, um contingente elevado de pessoas que cometeram crimes sexuais nos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Franco da Rocha I, II e de Taubaté, todos geridos pela Coordenadoria de Saúde da Secretaria da Administração Penitenciária.

Verificaram-se também, ao longo deste processo, casos de mulheres presas por crimes contra a dignidade sexual. Em todo o estado de São Paulo, estão presas 43 mulheres, que cumprem penas nos artigos 213, 217 e 218 do Código Penal.

Nº DE PRESOS POR ESTABELECIMENTO – 2009-2013

	2013 *	2012 **	2011 **	2010 **	2009 **
P. Iaras	2.215	2.181	1.859	1.465	N/C
P. Serra Azul	1.674	1.629	1.334	N/C	1.235
P. II Sorocaba	1.639	1.639	1.372	1.579	1.413

Fonte: *Site da SAP, ** Centro de Informação de Movimentação Interna Carcerária - CIMIC das unidades prisionais. Elaboração GAT – Agressores Sexuais, 04/2013. Obs.: Os dados consideram as pessoas presas em regime fechado e no regime semiaberto.

NÚMERO DE MULHERES PRESAS POR CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL (ARTIGOS 213, 215, 216, 217 E 218 DO CÓDIGO PENAL). SÃO PAULO, 2013.

UNIDADE	ARTIGO	QUANTIDADE
Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista	213	1
Centro de Ressocialização de São José dos Campos	213	2
Centro de Ressocialização de São José dos Campos	218	1
Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico II de Franco da Rocha	213	1
Penitenciária Feminina de Campinas	213	2
Penitenciária Feminina de Campinas	218	1
Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto	213	1
Penitenciária Feminina de Tupi Paulista	218	1
Penitenciária Feminina de “Santa Maria Eufrásia Pelletier” de Tremembé	213	10
Penitenciária Feminina de “Santa Maria Eufrásia Pelletier” de Tremembé	217	18
Penitenciária Feminina de “Santa Maria Eufrásia Pelletier” de Tremembé	218	2
Penitenciária Feminina de Sant Anna	213	1
Penitenciária Feminina de Sant Anna	217	1

A partir das discussões e trabalho do Grupo de Acompanhamento Técnico de Agressores Sexuais, percebe-se um acréscimo de mulheres presas devido a crimes contra a dignidade sexual. Este fenômeno pode estar relacionado a alteração do Código Penal, que amplia o entendimento sobre esta prática delituosa. E, ainda, a maior ação do poder público para combater à violência sexual, que acaba incidindo na prisão de mulheres que praticam e/ou facilitam esta prática.

É necessário esclarecer que apresentação desse quadro quantitativo está relacionada ao artigo ao qual a pessoa responde, sendo que a mesma mulher pode estar presa por artigos diferentes. De qualquer forma, torna-se importante o aprimoramento da forma de inserção e coleta de informações dessa natureza para que seja possível construir séries históricas e acompanhar a evolução de aprisionamento deste segmento populacional.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



DIVERSIDADOS: André Luzzi de Campos (responsável técnico), Rodrigo R. Lobo (conceito artístico / diagramação). Colaboraram nesta edição: Andrea Paula Piva (Diretora GARS/CRSC), Gisela Geraldi (assistência técnica), Eliana Dalla Vecchia (apoio técnico) e Dpto de Controle e Execução Penal, da Secretaria da Administração Penitenciária.